

Um Estudo sobre os Temas Encontrados nas Dissertações e Teses do Centro-Oeste Brasileiro

A Study on Themes Found in Dissertations and Thesis of Midwest Brazilian

Alda Maria do Nascimento Osorio, Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista, UNESP, Campus Marília. Professora no curso de Pedagogia e dá Pós-Graduação em Educação, do Centro de Ciências Humanas e Sociais, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). É membro da Redecentro, e do Observatório Internacional da Profissão Docente – OBIPD.
E-mail: alda.osorio@ufms.br

Marisa Lomônaco de Paula Naves
Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP, professora no curso de Pedagogia e no Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação / FACED da Universidade Federal de Uberlândia/UFU. É membro da Redecentro. É membro do Observatório Internacional da Profissão Docente – OBIPD.
E-mail: mlpnaves@ufu.br

Este estudo apresenta resultados de uma pesquisa, em andamento, sobre a produção acadêmica na região centro-oeste do Brasil. A pesquisa é intitulada A produção acadêmica sobre professores: estudo interinstitucional da Região Centro-Oeste e envolve pesquisadores de sete Instituições de Ensino Superior: Universidade de Brasília/UnB, Universidade Federal de Goiás/UFG, Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, Universidade Federal do Tocantins/UFT, Universidade de Uberaba/UNIUBE e Universidade Federal de Uberlândia/UFU¹. Estudam-se as disser-

¹ Para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES, na área da Educação, a região centro-oeste é definida por critérios que aproximam as cidades e as instituições conforme o perfil socioeconômico e cultural. Tal agrupamento, portanto, não se equipara ao

tações, defendidas entre 1999 e 2009 nos respectivos Programas e cujo objeto de estudo é o professor - sua formação, profissionalização e prática. No atual momento, nossos esforços estão dirigidos para a consolidação dos dados relativos aos anos de 2006 e 2007.

A equipe de pesquisadores trabalha de modo coordenado. Todos, em cada IES, seguem o mesmo cronograma, orientações e planejamento para o desenvolvimento da pesquisa, realizando, juntos, um movimento sincronizado, cuja intenção é a de promover a interlocução qualificada e a articulação das ações. O caráter cooperativo e interinstitucional que marca essa investigação permite, assim, agregar os esforços dos pesquisadores vinculados aos respectivos Programas de Pós-Graduação em Educação na elaboração de sínteses sobre as características da produção acadêmica do centro-oeste brasileiro. Esse tipo de empreendimento, além de propiciar a elaboração do panorama da situação da pesquisa educacional na região, fortalece os Programas de Pós-Graduação em Educação, fomentando o diálogo acadêmico, a troca de experiências, as interlocuções teóricas e o aprendizado mútuo.

A presente proposta, que integra uma segunda fase do trabalho de análise da produção acadêmica no centro-oeste brasileiro, abarca o período entre 2006 e 2007 nos Programas de Pós-graduação da região. Numa primeira fase, o exame incidiu sobre as dissertações e teses defendidas entre 1999 e 2005, e cujos resultados foram divulgados no livro organizado por Souza e Magalhães (2011). Nesse livro, Souza et al (2011, p. 19) os autores expressam bem o sentido dessa investigação:

A Pesquisa Interinstitucional sobre Professores(as) procura, nesse caminho, dar respostas à questão sugerida há mais de duas décadas por outros pesquisadores, qual seja: se e como a atual produção acadêmica sobre este tema está contribuindo para o avanço do conhecimento científico e para a melhoria dos processos e das práticas educacionais.

As análises recaem sobre os temas e objetivos das dissertações e teses, as bases teóricas e metodológicas utilizadas pelos pesquisadores e ainda so-

agrupamento geopolítico dos estados brasileiros. Assim, no âmbito da CAPES, os Programas de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia e da Universidade de Uberaba, ambos em Minas Gerais, integram a região centro-oeste na composição da área da educação.

bre o ideário pedagógico que os orientam e fundamentam na reflexão sobre o processo educacional. Assim, ao explicitar as características da produção acadêmica na região do centro-oeste brasileiro, pretende-se, pois, favorecer a reflexão sobre o processo de formação de novos pesquisadores e contribuir para o aprimoramento da pesquisa nessa área do conhecimento.

Enfim, um estudo sobre as características da pesquisa em educação, que nos leva a analisar diferentes aspectos que compõem a natureza do trabalho investigativo, além de possibilitar a identificação de suas forças e de fragilidades, conduz a uma ampla aprendizagem sobre os processos de uma investigação científica rigorosa, bem como a relevância de seus resultados, já que nos obriga ao estudo e à reflexão que orientam e reorientam o pensamento para compreensão e acolhida de diferentes modos de abordar e analisar o fenômeno educacional.

Dentre os indicadores que compõem o conjunto das qualidades da pesquisa sobre professores na região central do Brasil, evidenciamos, neste estudo, os temas. Pareceu-nos relevante encontrar respostas para a seguinte questão: é possível encontrar uma tendência temática na produção acadêmica sobre o professor, emanada dos Programas de Pós-Graduação em Educação da região centro-oeste do Brasil? Em outros termos: que temas predominam nos estudos sobre o professor e de que modo são abordados?

A importância de estudos sobre a produção acadêmica no campo educacional

Desde os anos de 1980, as pesquisas educacionais que tratam do professor tornaram-se abundantes. Há, hoje, uma quantidade de estudos que destacam a prática pedagógica e os processos de formação de professores. Há também estudos sobre a identidade docente e sobre os caminhos da profissionalização. A vida, as condições de trabalho, a saúde, as práticas, a formação de professores, em diferentes níveis escolares, são avistados, desde então, como questões importantes para a investigação científica.

Além de variações nos temas, nos problemas e indagações os estudos que envolvem o docente vêm, também sendo, assim, desenvolvidos sob diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, evidenciando aspectos de uma

problemática que, até então, eram deixados de lado pelas tradicionais pesquisas de cunho positivista. Os estudos pioneiros de Bernard CHARLOT, Antonio NÓVOA, José Gimeno SACRISTÁN, Donald SCHÖN, Kenneth ZEICHNER, dentre outros realizados na América do Norte, Espanha, França e Portugal encontraram grande repercussão no Brasil, e têm inspirado nossos pesquisadores na busca de enfoques e paradigmas que coloquem em evidência a prática pedagógica, os saberes, o cotidiano ou a profissão docente. Não há dúvidas de que a diversidade de temas, problemas e de enfoques metodológicos presentes nas pesquisas e na literatura nacional e internacional constitui campo fértil para o aprofundamento das análises que envolvem o professor. Para Tardif (2000, p. 12.),

O crescimento substancial da pesquisa sobre o conhecimento dos professores vem acompanhado também de uma grande diversificação qualitativa, tanto no que diz respeito aos enfoques e metodologias utilizados, quanto em relação às disciplinas e aos quadros teóricos de referência.

Nessa mesma direção André (1999) e Gatti (1992) identificaram que mudanças significativas ocorreram nas temáticas das pesquisas educacionais realizadas no Brasil e observaram também que os fundamentos de uma concepção tradicional de educação, não mais aclaram as inquietações dos investigadores que, cada vez mais, procuram evidenciar a dinâmica e a complexidade do processo educativo. Essa tentativa de aproximação, sem dúvida, orienta um olhar diferente para a problemática educacional e, especificamente, para as questões relacionadas ao professor que, desde meados do século XX, passou a estudado como sujeito histórico, dotado de subjetividades e intencionalidades.

Mas embora enriquecida com temas e tramas² novos a pesquisa na área a educação no Brasil é muito jovem e inspira ainda cuidados e, com essa preocupação, as autoras nos instruem um pouco mais. André (2001) questiona o rigor e qualidade da pesquisa educacional e ressalta uma tendência ao pragmatismo e a desvalorização da teoria, e Gatti (2002) refere-se às fragilidades percebidas nas problemáticas e na articulação teórico-metodológica das pesquisas.

Kuenzer e Moraes (2005) também expõem uma compreensão crítica sobre a produção acadêmica na área da Educação. Para fundamentarem a dis-

² Alusão ao artigo de Acácia Zeneida Kuenzer e Maria Célia Marcondes de Moraes intitulado Temas e tramas na pós-graduação em educação, publicado em 2005.

cussão, evidenciam as condições de origem e as circunstâncias que produziram algumas inflexões no desenvolvimento da Pós-Graduação no Brasil. Explicam que, por um processo positivo de indução feita pela CAPES³, a Pós-Graduação e a pesquisa científica no Brasil encontraram, de fato, um efetivo caminho expansão, institucionalização e consolidação, mas que reverses dessa política, tais como a exacerbação quantitativista da produção acadêmica e o aligeiramento dos cursos de mestrado e doutorado, provocaram indagações sobre o tipo de conhecimento produzido no interior dos Programas e mesmo sobre a compreensão de pesquisa que neles prevalece. As autoras apontam algumas tendências que anunciam fragilidades na produção acadêmica emanada dos programas de Pós-Graduação em Educação: a incidência de certo sincretismo teórico e metodológico, a falta de diálogo com pesquisas já publicadas, um tipo de isolamento científico que não contribui para a compreensão dos fenômenos educacionais em sua concretude e complexidade e não proporciona uma consistência do objeto de estudo – a educação – como campo específico do conhecimento científico.

Sacristan (2002), do mesmo modo, considera que muitas pesquisas no campo educacional carecem ainda de uma perspectiva de totalidade, já que por vezes se limitam a estudos de situações micro, casos particulares ou isolados, que, por vezes, redundam em análises parciais e enviesadas, desestruturadas ou descontextualizadas, sem que a essência dos problemas seja focalizada.

Num estudo em que Larocca, Rosso e Souza (2005, p.130) analisam a formulação dos objetivos de pesquisa na pós-graduação, é possível depreender um dos mais instigantes desafios para os Programas de Pós-Graduação: a pesquisa sobre suas próprias produções científicas. Os autores assim se posicionam:

Se a busca de relevância e maior rigor no processo de pesquisa é também uma meta política (...), os programas de pós-graduação devem abrir espaços para realizar pesquisas meta analíticas de suas produções, contribuindo assim para gerar conhecimentos mais confiáveis na área da Educação.

Ainda, conforme os autores, a relevância dos estudos avaliativos como esses está no fato de que eles permitem a crítica (e a autocrítica) em relação ao conhecimento, pois evidenciam seus aspectos positivos e/ou negativos. Conforme eles mesmos explicam (op. cit., p. 119), esse tipo de investigação contri-

³ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

bui “significativamente para apontar focos, núcleos temáticos, referenciais teóricos, meios, recursos e processos adotados na produção do conhecimento”, permitindo a apreciação do conhecimento produzido, seja pela detecção de entraves ou de forças favoráveis ao seu desenvolvimento.

Vale ressaltar, por fim, que os estudos referenciados acima, em meio a tantos outros como os de Warde (1990), Brzezinski e Garrido (2001) e Alves-Mazzotti (2001) expressam preocupações com a qualidade das pesquisas, em particular, na área da Educação. Eles apontam algumas características das investigações educacionais, obviamente com o intuito de contribuir para o seu aprimoramento e, é nessa perspectiva que entendemos serem importantes e necessários.

O presente estudo da produção acadêmica sobre o professor, realizada no centro-oeste brasileiro, representa, assim, o debruçar-se sobre um importante indicador de qualidade da pesquisa educacional. Contudo, a avaliação qualitativa não é uma tarefa fácil nem pode ser realizada com rapidez, pois exige a leitura crítica dos trabalhos desenvolvidos. Nessa perspectiva, o exame cuidadoso e contextualizado das dissertações e teses nos leva a uma constante aproximação desse objeto de estudo.

O Percurso da Investigação

Estudos que incidem sobre a produção acadêmica em determinado campo científico vêm ocorrendo com certa frequência nas universidades e podem ser caracterizados como meta análise. No Brasil, conforme explicitamos antes, tais estudos têm sido aplicados ao campo educacional e vêm proporcionando importantes avaliações que orientam a definição de políticas de formação de pesquisadores e de fomento à pesquisa na área. Esse tipo de estudo é desenvolvido a partir de um processo sistemático de exame do conjunto dos trabalhos identificados num determinado campo temático ou período de tempo, com o intuito de explicar o contexto de um fenômeno. Pode-se dizer que seja uma espécie de revisão de literatura, pois se realiza pela leitura cuidadosa de diversos estudos que se aproximam, conforme os objetivos do investigador. Difere, contudo, da usual revisão bibliográfica, presente nos trabalhos acadêmicos, porque nas pesquisas meta analíticas as técnicas quantitativas assumem lugar de destaque e buscam a identificação, seleção e particularmente, ava-

liação dos estudos, ou seja, a meta análise visa a uma reflexão crítica sobre os estudos considerados. Como explica Luiz (2002, p. 410) “a meta-análise é uma análise de análises”, que foi associada aos métodos quantitativos, pois,

[...] para se configurar uma meta análise não basta que se analisem qualitativamente os resultados de trabalhos anteriores, como em uma revisão, pois é imprescindível uma nova análise estatística dos dados ou resultados reunidos para que o processo receba essa designação.

Trata-se, portanto, de um exame planejado de busca de respostas a questões muito específicas e que utiliza a quantificação estatística como forma de integrar os estudos considerados, cuidando-se de evitar vieses ou tendenciosidade nas análises.

Com esse entendimento, a pesquisa tem por objetivo analisar, na produção acadêmica dos Programas de Pós-Graduação em Educação da região Centro-Oeste, elementos constitutivos do processo de pesquisar na área educacional, especificamente quando tal produção recaia sobre questões que tratam do professor. Pretende-se, enfim, que os dados reunidos possam compor não apenas um quadro parcial da situação regional, mas que as análises sejam conduzidas de modo evidenciar particularidades da pesquisa educacional produzida no centro-oeste brasileiro.

Como anunciamos antes, nesta etapa da pesquisa, tomamos como referência apenas os anos de 2006 e 2007. Constituímos, então, o corpus com o total de 132 trabalhos. As dissertações e teses foram integralmente lidas para que nelas se pudessem identificar os temas estudados, os objetivos propostos, as questões problematizadoras e os fundamentos teóricos e metodológicos que articulam as reflexões dos pesquisadores.

Os dados foram coletados usando-se como instrumento uma Ficha de Análise elaborada pela equipe de pesquisadores que, além do resumo e das palavras-chave, proporciona a coleta detalhada de outras informações de interesse. Na ficha há 24 itens e, para cada um deles é solicitada a explicitação de observações por parte do leitor ou a compilação de trechos do trabalho que justifiquem a categoria considerada. E, quatro desses itens ainda se encontram divididos e subitens de forma a proporcionar uma maior compreensão sobre as preocupações, concepções teórico-metodológicas e o modo particular de pensar a educação, a formação docente, a profissionalização do professor, a

prática pedagógica, a escola, o processo de ensino e aprendizagem dos autores dos estudos analisados. Para o preenchimento dessa ficha exige-se, portanto, a leitura integral das dissertações.

Cabe destacar que, no intento de preservar os Programas de Pós-Graduação cujas dissertações e teses são objeto de análise deste estudo, utilizamos, na apresentação de alguns dados, a sigla IES (Instituição de Ensino Superior), seguida de numerais para denominar as instituições participantes deste estudo. Cada Ficha de Análise preenchida recebeu uma numeração específica, de modo a evitar a identificação de origem e autoria da dissertação ou tese analisada.

O que revelam os estudos analisados

Desde o início do processo de investigação tínhamos clara a preocupação com uma abordagem teórico-metodológica que possibilitasse uma compreensão não somente do que está explícito nas produções acadêmicas analisadas, mas também aquilo que os jovens pesquisadores por meio de seus estudos, expressam em relação às formas de estar no mundo, os lugares sociais, as perspectivas e as possibilidades relacionadas ao “profissional professor”.

Neste trecho do artigo apresentamos, enfim, os resultados que reunimos pela leitura dos trabalhos selecionados. O quadro 1, abaixo, apresenta a totalização do conjunto desses trabalhos, por tipo e nível.

Tipo e Nível dos Trabalhos	Ano 2006	Ano 2007	Total Centro-Oeste
Dissertação/mestrado	65	65	130
Tese/doutorado	0	2	2
Total	65	67	132

Quadro 1 - Caracterização do corpus, por tipo e nível dos trabalhos.

Fonte: REDECENTRO. A Produção Acadêmica Sobre Professores: estudo interinstitucional da Região Centro-Oeste.

Como se pode observar no quadro acima, o conjunto dos estudos analisados é constituído majoritariamente de dissertações. As teses totalizam um número bastante reduzido. Esse é um dado importante que, logo de início, é preciso destacar, pois confirma o caráter ainda jovem dos Programas de Pós-Graduação em Educação na região. Esses Programas iniciaram a implantação de seus cursos de doutorado somente a partir dos anos 2000, fato que explica

o surgimento das primeiras teses defendidas, somente em 2007. A seguir, apresentamos, no Quadro 2, o número total de trabalhos produzidos nos Programas de Pós-Graduação em Educação, alvos desta análise, juntamente com o quantitativo daqueles trabalhos que voltaram seu foco de interesse para o professor.

Anos 2006 e 2007	IES 1	IES 2	IES 3	IES 4	IES 5	IES 6	Total
Total de Trabalhos defendidos	55	39	76	131	47	84	432
Trabalhos com foco no professor	13	15	27	39	17	21	132

Quadro 2 - Caracterização do corpus, por comparação entre o total de trabalhos defendidos e trabalhos com foco no professor, no período 2006-2007.

Fonte: REDECENTRO. A produção Acadêmica Sobre Professores: estudo interinstitucional da Região Centro-Oeste.

As informações apresentadas nos quadros 1 e 2 permitem a visualização numérica da produção acadêmica na Pós-Graduação em Educação na região centro-oeste, no período de dois anos. Os números apontam algumas diferenças quantitativas nas produções entre os Programas, revelando que, nesses espaços, a formação de pesquisadores e a produção da pesquisa educacional seguem em ritmo e em volume próprios. Essa diferença na quantidade de trabalhos defendidos não nos impede, contudo, de considerar os Programas de Pós-Graduação em Educação do centro-oeste brasileiro um locus promissor de estudos em temas dedicados ao professor e, em decorrência, configurar ali uma espécie de vocação para se tornarem espaços acadêmicos importantes na promoção do diálogo ente pesquisadores que, por meio da troca de informações sobre o que acontece nas salas de aula, nos processos de formação profissional dos professores e nas discussões teóricas, desejem contribuir com a construção de novos saberes sobre o docente e a docência.

A quantidade expressiva de estudos sobre o professor registrada em 2006 e 2007 confirma essa tendência já avistada antes por Abreu-Bernardes e Costa (2011), quando analisaram as dissertações defendidas no período de 1999 a 2005 no interior dos mesmos Programas. Esse fato parece, pois, corroborar a consolidação de um campo temático da pesquisa educacional, pois nenhum outro profissional é tão solicitado a responder às demandas advindas das transformações sociais, como o professor, pois elas sempre recaem na sala de aula e a ele compete encontrar soluções para equacioná-las, o que exige uma prática

consciente, reflexiva, de maneira a definir e saber escolher qual a melhor estratégia utilizar para ensinar seus alunos. A situação possibilita e requer como aponta Pimenta (2008, p.15).

[...] que os pesquisadores adentrem a dialética da realidade social, compreendam a acompanhem a dinâmica do movimento da práxis do sujeito construtor de sua realidade, estejam atentos ao saber produzido na prática social humana e, conseqüentemente, às transformações que tal dinâmica vai produzindo nos sujeitos e nas circunstâncias em transformação.

Em continuidade ao nosso estudo e no intento de responder as indagações enunciadas anteriormente buscamos conhecer e analisar o detalhamento do tema, conforme vem sendo feito pelos pesquisadores autores das dissertações e teses produzidas nos anos de 2006 e 2007, na Pós-Graduação em Educação do centro-oeste brasileiro, assim como, entender por meio de suas palavras recortadas do texto original o porquê da escolha dos mesmos.

Os problemas, objetivos e indagações que os pesquisadores apontaram para justificar o interesse em estudar sobre o professor são os mais diversos possíveis, o que em nosso entendimento revela que os mestrandos e doutorandos, em seu dia a dia profissional, preocupam-se com o sucesso do processo de ensino e aprendizagem; buscam compreender os problemas intrínsecos à educação nos diferentes níveis de ensino e mostram a realidade educacional em seus municípios, na expectativa de mobilizarem os atores envolvidos na formulação de políticas públicas voltadas para a formação de professores e o desenvolvimento do ensino- especialmente o ensino fundamental. Isso pode ser confirmado nos excertos abaixo, retirados de fichas de análises das dissertações consideradas.

Esta dissertação tem por objetivo problematizar a precarização do trabalho docente que se desenvolve no Ensino Superior Privado no Brasil a partir dos anos 1990, discutindo a sua materialização em instituições particulares de Ensino Superior em Uberlândia/MG, nos últimos cinco anos, especialmente em um centro universitário da cidade. (IES 3 - Ficha 29).

[...] nesta pesquisa investigou-se como se realiza a aprendizagem da docência, durante o estágio. O problema gerador da pesquisa que se coloca é: o estágio se constitui em um momento de aprendizagem docente? (IES 2 - Ficha 14)

O objetivo deste estudo foi investigar analisar e compreender se as trabalhadoras de educação infantil elaboram uma identidade política, sob que condições e o que reflete suas ações e posições. A questão da elaboração de uma identidade

política passa pela articulação entre particularidade do trabalho imediato dessas trabalhadoras e o projeto histórico da classe trabalhadora, podendo ter como elemento de mediação a organização político-sindical dos trabalhadores em educação. (IES 5 - Ficha 99).

Esta investigação que se fundamentou na abordagem qualitativa, teve como objetivo analisar a relação entre as trajetórias iniciais de leitura de professoras e a prática dessas professoras como formadoras de alunos leitores. (IES 4 – Ficha 56).

Parece claro que uma atitude reflexiva, ancorada em pressupostos teóricos e no conhecimento da realidade sócio-educacional e das condições de trabalho, de vida profissional e pessoal de professores vai-se constituindo no próprio movimento de construção de significados da atuação docente e de suas várias nuances. A relação dos fatos contextuais, políticos e ou pedagógicos que os autores procuram evidenciar em seus estudos, deixa transparecer uma preocupação com importantes problemas educacionais e com a busca de alternativas. A essência dos excertos acima nos provoca, pois, a trazer uma ideia de Arroyo (2000 p. 34), contida em seu texto sobre O ambíguo sonho da profissionalização e nos induz a uma reflexão profunda sobre o ser professor.

No convívio com professoras e professores percebo que há uma preocupação por qualificar-se, por dominar saberes, métodos. Por adequar sua função social aos novos tempos, novos conhecimentos e novas tecnologias. Porém não é por aí que se esgotam as inquietações. Há algo mais fundo em questão: o próprio sentido social de suas vidas, de seus esforços, de sua condição de mestres. Entender o papel que exercem, o peso social e cultural que carregam. Sua condição. Seu ofício. Seu ser professor, professora.

Os diferentes interesses individuais dos pesquisadores sobre a figura do professor foram agrupados em três principais categorias temáticas: formação, profissionalização e prática docente. A Tabela 1, abaixo, revela a situação que encontramos, segundo essa categorização..

Tabela 1 - Temáticas abordadas nas pesquisas.

TEMAS ESTUDADOS	Ano 2006	Ano 2007	Total Centro-Oeste
Formação	13	17	30 (22,7%)
Profissionalização	10	7	17 (12,9%)
Prática Docente	10	12	22 (16,7%)
Temas Conjugados	32	31	63 (47,7%)
Total	65	67	132

Fonte: REDECENTRO. A Produção Acadêmica Sobre Professores: estudo interinstitucional da Região Centro-Oeste.

A maior parcela, ou seja, 47,7% do total dos trabalhos considerados, recaiu sobre o que denominamos de temas conjugados. Trata-se da articulação entre dois ou mais temas. Destacamos, portanto, logo de início, as temáticas conjugadas.

Tabela 2 - Temas Conjugados

TEMAS CONJUGADOS	Ano 2006	Ano 2007	Total Centro-Oeste
Formação e Prática docente	18	16	34 (54%)
Formação e Profissionalização	3	6	9 (14,3%)
Formação, Prática e Profissionalização	7	7	14 (22,2%)
Prática e Profissionalização docente	4	2	6 (9,5%)
Total	32	31	63

Fonte: REDECENTRO. A Produção Acadêmica Sobre Professores: estudo interinstitucional da Região Centro-Oeste

Consideramos esta informação muito significativa e reveladora, pois é a característica mais marcante nos trabalhos oriundos de todos os Programas de Pós-Graduação em Educação do Centro-Oeste envolvidos nesta pesquisa.

No conjunto das pesquisas que têm como objeto de interesse a articulação de mais de um tema, encontra-se em primeiro lugar a articulação entre os temas Formação e Prática Docente, que atinge um total de trinta e quatro (34) trabalhos, ou 54%, e em seguida, a articulação entre os três temas: Formação, Prática Docente e Profissionalização. Tal constatação nos leva a supor que nossos jovens pesquisadores entendem que uma análise mais realista dos problemas que assolam a escola e suas possíveis soluções, seja possível pela consideração de que a prática, a formação e a profissionalização docentes sejam indissociáveis e que o ato de educar e o ato de aprender estejam amalgamados, perpassados de compromissos políticos, sociais e culturais.

Ao considerarmos as justificativas dos pesquisadores para os temas eleitos em seus trabalhos foi possível, assim, perceber uma preocupação com análises mais integradoras das condições de formação e do trabalho docente, com o contexto escolar e com a complexidade do ato de ensinar.

Na construção da nossa identidade profissional, ou melhor, na identificação do nosso “ser professor”, a ideia de inacabado converge com a concepção da formação profissional baseada no “fazer-se professor” por meio da prática [...] (grifo no original) – (IES 3 – Ficha 50)

Trata-se de uma pesquisa cuja perspectiva se inscreve no campo da subjetividade, enquanto clivagem e que ressalta o assujeitamento do sujeito ao campo simbólico.

Graças a essa perspectiva apresenta uma reflexão quanto a constituição da subjetividade docente considerando-se os aspectos inconscientes que emergem nesse vir-a-ser contínuo e suas implicações no cenário educativo. (IES 6 – Ficha 129)

Embora a questão da identidade não constitua o foco deste estudo, o perpassa tendo em vista que se reflete sobre as formas de organização desses sujeitos durante o curso Mude-TO, melhor dizendo a identificação ou não com a profissão acaba repercutindo em atitudes das alunas-mestres ante os embates que permearam o curso. A identidade profissional foi discutida nesta dissertação considerando-a uma construção coletiva perpassada pelo processo de conferir às pessoas um papel e um status. (IES 5 – Ficha 110)

Com o passar do tempo fui adquirindo mais segurança, inclusive tendo dado aulas a outros estrangeiros que hoje são colegas de trabalho. Isto me motivava ainda mais a estudar e aprofundar meus conhecimentos linguísticos e aprimorar minha prática no ensino da língua. Sem muitas pretensões iniciais, fui adquirindo um 'status' de professora de Espanhol. (IES 1 – Ficha 11)

Ao pensar a escola na atualidade, vemos que o trabalho docente pressupõe o estabelecimento de conexões entre atores, ideias e instrumentos. Esta é a imagem de uma rede conforme expressada por Lévy (2007) e por Castells (2006). Nessa rede, não existe um centro, e pela sua grande mobilidade, todos os sujeitos que compõem o processo educativo podem constituir-se no centro. Nesse caso, o professor, mediador entre o computador e os alunos, estará em evidência, de acordo com a configuração da rede e com sua formação profissional. Entretanto, para manter-se nessa rede, torna-se necessário um ajuste constante nos diferentes cenários da educação, bem como das políticas públicas – elo entre novos atores e novas conexões. (grifo no original) - (IES 2 – Ficha 24)

Não podemos discutir a qualidade da formação de alunos leitores, assim como a qualidade de qualquer outro tipo de ensino, sem falar na formação do professor, muitas vezes considerado culpado pela evasão, repetência e a formação de alunos incapazes de ler de forma competente. (IES 4 – Ficha 56)

Em tais estudos os autores pesquisadores, dedicam-se seja à formação e prática docente, à formação e profissionalização ou à profissionalização e prática docente, tornando clara a preocupação com estudos sobre um profissional envolvido numa teia de fatos e acontecimentos interligados que viabilizam análises mais integradoras dos processos de formação, do trabalho e da condição docente.

Essa relação dialética entre o real e o teórico permite ao pesquisador a compreensão do sujeito concreto, ou seja, o homem inserido em um contexto

histórico social. O conceito de concreto contempla a síntese de muitas determinações e, como tal, é uma totalidade, nesse aspecto o mundo social, em que se vive, só pode ser compreendido em sua totalidade. Essa totalidade é historicamente constituída e implica a compreensão de suas partes, pois nelas podemos identificar toda a estrutura da sociedade capitalista.

Para González Rey (2003, p. 206):

[...] a condição do sujeito individual se define somente dentro do tecido social em que o homem vive, no qual os processos de subjetividade individual são um momento da subjetividade social, momentos que se constituem de forma recíproca sem que um se dilua no outro, e que tem de ser compreendido em sua dimensão processual permanente.

Por meio da leitura das Fichas de Análise, percebemos também, a vontade dos pesquisadores de se apropriarem de conhecimentos sobre um grupo de profissionais e transformá-los em ponto de partida para a construção de um conhecimento científico, o que se torna um grande desafio na medida em que se propõe a promover a superação das concepções fundadas em epistemologias do senso comum, como é possível verificar nas proposições:

[...] a formação é vista como um processo de desenvolvimento do conhecimento, aliada a prática, (...) identificando-se com o “percurso, trajetória de vidas pessoal e profissional”, acontecendo de maneira indissociável ao desenvolvimento pessoal, associando-se à experiência de vida. (IES 1 – Ficha 3, grifo no original)

A formação dos profissionais da educação tem sido tema de diversas pesquisas e estudos na atualidade. A atenção dada ao tema provém de questões relacionadas à baixa qualidade do sistema escolar brasileiro, às especificidades que cada nível de ensino tem em relação aos seus docentes e, principalmente, a qualificação e profissionalização da carreira docente. (IES 6 – Ficha 116)

A proposta desta pesquisa visa contar a história dos professores de Espanhol que fizeram e ainda fazem história na sua área. É uma aproximação a esse universo docente que exerce seu papel, não necessariamente legitimado por um diploma ou certificação legal. (IES 1 – Ficha – 11)

[...] a mudança na prática pedagógica passa pela aquisição e domínio de saberes, pela identidade do professor enquanto pessoa e profissional e que esses aspectos seriam de suma importância no desenvolvimento da prática pedagógica. (IES 1 – Ficha 5)

Em que pese ser a categoria: Temas Conjugados a maior parcela de definição temática nas dissertações e teses que versam sobre o professor no

centro-oeste do Brasil, apresentamos, a seguir, de modo detalhado, as demais categorias temáticas observadas em 2006 e 2007.

A categoria Formação do professor está, em nossa ficha de análise, subdividida em: formação inicial e formação continuada. A Tabela 3 apresenta a situação encontrada nesse tema.

Tabela 3 - Tema Formação.

FORMAÇÃO	Ano 2006	Ano 2007	Total Centro-Oeste
Formação inicial	3	5	8 (26,7%)
Formação Continuada	9	8	17 (56,7%)
Formação inicial e continuada	0	1	1 (3,3%)
Sem especificação	1	3	4 (13,3%)
TOTAL	13	17	30

Fonte: REDECENTRO. A Produção Acadêmica Sobre Professores: estudo interinstitucional da Região Centro-Oeste.

Os dados encontrados no campo temático da formação docente, acompanham o movimento de debates e discussões ocorridos desde o início dos anos de 2000, em relação à formação continuada de professores, pois num total de trinta pesquisas, dezessete, ou 56,7% dos trabalhos abordaram este tema centrando seu foco na formação continuada.

É importante destacar que os jovens pesquisadores discutem sobre formação inicial ou formação continuada, abordando questões de natureza complexa, visto que tanto uma como a outra são concebidas, propostas e justificadas sob diferentes perspectivas e argumentos. Entre eles é possível assinalar: a tentativa do Ministério da Educação e das secretarias estaduais e municipais de educação em dar uma resposta à sociedade, considerando as mudanças que vêm acontecendo no mundo (exigências da globalização e da evolução tecnológica); a preocupação com a implementação de programas de formação continuada a partir de inovações curriculares com propósitos de melhoria e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, em decorrência das exigências da sociedade atual; a individualização das responsabilidades dos professores; a valorização e criação de técnicas eficientes, nas quais a ênfase maior é posta no desenvolvimento de uma gama restrita de competências técnicas para um “fazer docente eficiente”.

Na contra mão das práticas acima enunciadas, Nóvoa (1992, p. 24), ao tratar da formação de professores, destaca que ela “[...] pode desempenhar

um papel importante na configuração de uma «nova» profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professorado e de uma cultura organizacional no seio da escola.” (grifo no original)

No mesmo sentido e em consonância com o pensamento dos pesquisadores cujos estudos fazem parte desse texto, Freitas (2004, p. 112), referindo-se a valorização da profissionalização do educador enfatiza:

A formação contínua constitui processo privilegiado de interface das instituições formadoras com o profissional em exercício, permitindo o tratamento dos aspectos teóricos epistemológicos da formação em articulação com seus problemas concretos, valorizando os processos de produção de conhecimentos construídos no trabalho docente, pelo envolvimento com a investigação e a pesquisa no campo da educação e de sua área específica. Nesse sentido é um poderoso elemento de avaliação, reformulação e criação dos cursos de formação inicial de profissionais da educação, abrindo enormes possibilidades de inserção dos estudantes futuros professores nos processos de trabalho pedagógico [...] (grifo no original).

E, Rodríguez (2003, p. 54) ao falar sobre formação de professores, destaca:

[...] o profissional da educação, para contribuir criativamente na transformação política e social, deve contar com uma sólida formação básica, além de participar de um projeto de formação contínua que lhe permita estudar, questionar e pesquisar seu trabalho profissional à luz de novos paradigmas e teorias pedagógicas.

Nesse sentido, as pesquisas que analisamos reforçam a ideia de que o professor não deve conformar-se somente com sua formação inicial, uma vez que o conhecimento está constantemente se transformando, mas que dele ele participar ativamente de um processo de formação continuada.

Ao retomarmos a leitura das Fichas de Análise, é possível conhecer as intenções dos pesquisadores pós-graduandos do Centro-Oeste. Por uma análise global, as ideias convergem, complementando-se seja pelos motivos que as sustentam ou pelos pressupostos que as orientam, como se observa nos trechos recortados este item da ficha.

Pretendemos, através deste trabalho, apresentar elementos que favoreçam uma visão ampla do que se tem pesquisado, ou seja, situar a trajetória construída pelos pesquisadores sobre a formação do professor de Educação Infantil. Optamos após o levantamento das dissertações de mestrado e teses de Doutorado sobre essa educação produzidas nos programas de pós-graduação no Brasil no período

entre 2000 e 2005 disponíveis na internet analisar as produções referentes à formação de professores para a Educação Infantil. (IES 2 – Ficha 22).

É certo, entretanto, afirmar que o processo de formação do professor para o exercício da arte de ensinar e de aprender deve ser contínuo e permanente é preciso constantemente estar em busca de novos conceitos, novas teorias, nova prática e construção permanente do que é ser e formar-se professor. (IES 4 – Ficha 57).

Nesse sentido, trata-se de um estudo localizado, no qual buscamos compreender a formação desenvolvida nos cursos de licenciatura em Física, Matemática e Química. Ao explicitarmos as especificidades destes cursos, principalmente, quanto aos problemas que fazem com que formem menos professores, pretendemos contribuir com o processo de aprimoramento da formação docente. (IES 5 – Ficha 104).

A presente dissertação tem como objetivo refletir sobre as possibilidades e os limites da formação pedagógico-musical no curso de Pedagogia e suas implicações para a prática pedagógica nas séries iniciais do Ensino fundamental. (IES 6 – Ficha 132).

Outra categoria temática diz respeito a Profissionalização docente e está, em nossa ficha de análise, subdividida em cinco indicadores: sindicalização, ação coletiva, identidade profissional, socialização profissional e inserção no trabalho. O Quadro 6, a seguir, apresenta a distribuição temática, dentro dessa categoria.

Tabela 4 - Tema Profissionalização.

PROFISSIONALIZAÇÃO	Ano 2006	Ano 2007	Total Centro-Oeste
Sindicalização	1	0	1
Socialização profissional e inserção no trabalho	2	2	4
Identidade Profissional	5	5	10 (58,8%)
Identidade Profissional e Socialização profissional	1	0	1
Ação Coletiva e Identidade Profissional	1	0	1
Total	10	7	17

Fonte: REDECENTRO. A Produção Acadêmica Sobre Professores: estudo interinstitucional da Região Centro-Oeste.

Indagações acerca da profissionalidade docente permanecem, ainda hoje, muito presentes nos no campo da pesquisa em educação. Os estudos desenvolvidos nessa área contribuem para a divulgação de um amplo conhecimento sobre a vida profissional dos docentes, os processos de desenvolvi-

mento na carreira, as necessidades didáticas e mesmo a formação política e engajamento sindical, que integram diferentes campos de saberes que vêm sendo sistematizados no âmbito nacional. O tema parece, pois, ganhar uma crescente valorização entre os jovens pesquisadores da região Centro-Oeste. Destacamos, porém, o fato de que a discussão sobre profissionalização docente recai, neste dois anos, em sua maioria, (58,8%) no subtema identidade profissional que, por vezes, aparece também articulado a indagações no campo da socialização profissional, da prática docente e da ação coletiva, formando uma teia que abrange a constituição pessoal e profissional do docente.

A preocupação com questões relacionadas aos saberes docentes, competências do professor, ensino e aprendizagem, condições de trabalho, e identidade profissional do professor, entre outras vêm servido de motivação para estudos que contribuem para o rompimento de ideais que concebem o professor como um sujeito que simplesmente atende ou reage a diferentes tipos de demandas: o projeto pedagógico da escola, as pressões dos pais, as demandas dos alunos, seus projetos individuais. Brito (2009, p.79) ao tratar da identidade docente entende que uma análise da profissionalização

[...] supõe que a construção da identidade profissional é sempre vinculada à estrutura política, social e histórica e também incorporada pelo indivíduo de modo dinâmico, construída como um projeto individual. [...] Tensões profissionais e não profissionais conduzem o sujeito a estabelecer estratégias identitárias cujo objetivo é a salvaguarda da integridade, da coerência e da autenticidade de seu projeto identitário.

Em nosso entendimento, a emergência de dissertações e teses relacionadas à profissionalização docente, nos Programas de Pós-Graduação em Educação do centro oeste brasileiro mostra que nossos pesquisadores tomam por pressuposto que o professor não é um ser genérico, pois se transforma continuamente, distinguindo-se como profissional cuja especificidade é resultado de um longo processo e que o estudo dessas questões requer a consideração das relações sociais estabelecidas por esses sujeitos e as marcas indicativas de suas subjetividades, como suas vontades, suas impressões, seus saberes, suas consciências, engajamento político, etc.

Por fim, outra importante categoria temática se configura no campo da Prática Docente, seguida de indicadores que mostram o espaço ou o contexto no qual essa prática foi analisada. A Tabela 5 mostra a distribuição dos estudos sobre a Prática docente, conforme o contexto no qual se aplica.

Tabela 5 - Tema Prática Docente

PRÁTICA DOCENTE	Ano 2006	Ano 2007	Total Centro-Oeste
Curso de Pedagogia	0	1	1
Cursos de Bacharelado	0	1	1
Educação Infantil	1	1	2
Ensino Fundamental	2	7	9 (40,9%)
Ensino Médio	2	2	4 (18,1%)
Educação Especial	1	0	1
Sem especificação	4	0	4
Total	10	12	22

Fonte: REDECENTRO. A Produção Acadêmica Sobre Professores: estudo interinstitucional da Região Centro-Oeste.

Como resultado da análise do instrumento de levantamento das informações sobre os cento e trinta e dois (132) estudos produzidos na Pós-Graduação em Educação do Centro-Oeste no período recortado para este trabalho, vinte e dois (22) se referiram, exclusivamente, à Prática Docente: dez (10) em 2006 e doze (12) em 2007. Contudo, é possível verificar, nas ideias extraídas das fichas relacionadas a este tema, o interesse particular dos pesquisadores e a tentativa de compreender as nuances que perpassam a prática pedagógica, assim como mostrar a sua complexidade, nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Escolhemos, aleatoriamente, seis trechos que revelam a busca dos mestrandos e doutorandos explicitarem como este fenômeno ocorre no interior das instituições de ensino.

[...] as questões emergentes, embora complexas, precisam ser polemizadas na sala de aula prestando-se atenção nos anseios, dúvidas e interesses do aluno, considerando que esses fatores afetam o agir pedagógico [...]. Assim, o agir pedagógico deve ser tido como um ato de conhecimento, um ato de aproximação crítica da realidade, proporcionando ao educando o desenvolvimento de diversas competências, nomeadamente cognitivas e morais. (IES 3 – Ficha 51)

[...] na prática pedagógica o professor faz escolhas e nela projeta e vive sua historicidade em suas dimensões política, social e institucional [...] Esses elementos da prática pedagógica dos professores tornam sua atividade um ato complexo. (IES 1 – Ficha 5)

Muito provavelmente, todas ou quase todas as práticas docentes desenvolvidas nos cursos são formativas, no entanto, importou-nos, para este estudo, identificar aquelas que, na opinião dos alunos, mais contribuem para o desenvolvimento da identidade profissional dos licenciandos. (IES 5 – Ficha 104)

A pesquisa investiga práticas de alfabetização de três professoras atuantes em classes do primeiro ciclo do ensino fundamental (7 anos) da Escola Municipal

padre Eddie Bernardes. [...] O objeto de estudo da pesquisa são as possibilidades de uso das linguagens artísticas concomitantes às linguagens, oral e escrita na alfabetização, presentes na prática pedagógica das professoras participantes da pesquisa. (IES 2 – Ficha 23)

A prática pedagógica – como prática social – envolve sujeitos voltados para sua própria transformação; por isso tanto o processo como o produto são mais imprevisíveis ainda. As condições e possibilidades só serão plenamente reveladas no processo prático, daí sua grande imprevisibilidade e indeterminação e a necessidade de uma ação permanente da consciência em todo o processo, numa passagem constante do ideal para o real e do real para o ideal. (IES 6 – Ficha 132).

As informações construídas neste estudo, ainda parcial, devem ser consideradas como indicativas de uma situação que se deverá configurar somente com o encerramento da pesquisa geral. Entretanto, podemos já avistar, com essa parcela de dados, um significativo contributo para a reflexão sobre os problemas que permeiam a complexidade da docência, cujos limites, limitações e possibilidades devem ser reconhecidas nos diferentes níveis de ensino. E, servem, ainda, como balizadores de um processo de análise da produção acadêmica, evitando, com isso, a difusão de ideias simplistas que possam resultar em uma interpretação distorcida da realidade das escolas e das universidades, no centro-oeste brasileiro.

Por fim, destaca-se que os estudos sobre professores e professoras continuam a merecer atenção especial, pois muitas questões, ainda em aberto, continuam a desafiar os estudiosos e jovens pesquisadores na área da educação que se lançam na tarefa de construir, cientificamente, saberes que corroboram a compreensão que temos da trajetória profissional, escolar e acadêmica dos professores no Brasil.

Resumo: O estudo integra as ações de uma pesquisa intitulada A Produção Acadêmica Sobre Professores: estudo interinstitucional da região centro-oeste que tem por objetivo conhecer as características da produção acadêmica sobre o professor registrada nos Programas de Pós-Graduação em Educação da região Centro-Oeste do Brasil. Especificamente, apresentam-se os dados relativos ao período de 2006 e 2007. Tem-se como objetivo identificar, na referida produção acadêmica, elementos constitutivos do processo de pesquisar na área educacional, especificamente sobre os temas e questões de pesquisa que se referem, especificamente, à formação, profissionalização e

prática docentes. Para o levantamento das informações utilizou-se um formulário de registro elaborado pela equipe de pesquisadores. Os dados foram submetidos à meta análise. Os resultados mostram que os pesquisadores preocupam-se, especialmente, com o sucesso do processo de ensino e aprendizagem: buscam compreender os problemas intrínsecos à educação nos diferentes níveis de ensino, mostram a realidade sócio-educacional de seus municípios e analisam a complexidade das práticas educativas.

Palavras-Chave: Produção acadêmica. Professores. Temas estudados.

Abstract: The study integrates the actions of a research entitled The Academic Production About Teachers: interinstitutional study of the Midwest that aims to understand the characteristics of academic production on teachers registered in the Graduate Programs in Education from the Midwest Brazil. Specifically present themselves data relating to the period 2006 and 2007. It has aimed at identifying, in that academic production, the constituent elements of research process in education, specifically on the topics and research questions which refer specifically to training, professionalization and practice teaching. For the lifting of the information we used registry form prepared by the research team. The data were submitted to meta-analysis. Results show that the researchers are concerned about the success of the teaching and learning: seek to understand the problems intrinsic to education at different levels of teaching, show the socio-educational and its municipalities analyze the complexity of educational practices.

Keywords: Academic production. Teachers. Themes studied.

Referências

ABREU-BERNARDES, S.T.; COSTA, G.N.de O. Temas Estudados nas pesquisas sobre professores(as). In: SOUZA, R.C e MAGALHAES, S. M. (Orgs). **Pesquisas Sobre Professores(as): métodos, tipos de pesquisa, temas ideário pedagógico e referenciais**. Goiânia: Ed da PUC Goiás, 2011, p. 105-124.

ALVES-MAZZOTTI, A. J. Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. **Cadernos de Pesquisa**, n. 113, p. 39-50, julho/ 2001.

ANDRE, M. et al. Estado da Arte da Formação de Professores no Brasil. In: **Educação & Sociedade**, ano XX, n. 68/especial. Campinas/SP: CEDES, dez, 1999.

_____. Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. In: **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, n. 113, julho. 2001.

ARROYO, Miguel G.. **Ofício de Mestre**: imagens e auto-imagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

BRITO, Vera Lúcia Ferreira A. de. **Professores**: identidade, profissionalização e formação. Belo Horizonte, MG: Argvmentvm, 2009.

BRZEZINSKI, I.; GARRIDO, E. Análise dos Trabalhos do GT de Formação de Professores: o que revelam as pesquisas do período 1992-1998. In: **Revista Brasileira de Educação**, n. 18. Rio de Janeiro:

ANPED, Campinas: Ed. Autores Associados, set-dez, 2001.

FREITAS, Helena Costa Lopes. Novas políticas de formação: da concepção negada à concepção consentida. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. (Org.). **Trajetórias e perspectivas da formação de educadores**. São Paulo: Editora da UNESP, 2004.

GATTI, B. A. Pesquisa em educação: um tema em debate. **Cadernos de Pesquisa**, nº. 80. São Paulo: fev. 1992. p. 106-112.

_____. **A Construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Brasília : Plano Editora, 2002.

GONZALES REY, F.L. **Sujeito e Subjetividade**: uma aproximação histórico-cultural. São Paulo: Pioneira. Thomsn Learning, 2003.

KUENZER, A. Z.; MORAES, C. M. Temas e Tramas na Pós-Graduação em Educação. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 26, n. 93, p. 1341-1362, Set./Dez., 2005.

LARocca, P.; ROSSO, J.; SOUZA, P. A Formulação dos Objetivos de Pesquisa na Pós-Graduação em Educação: uma discussão necessária. In: **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n.º 3. p.118-133, mar. 2005.

LUIZ, A. J. B. Meta-análise: definição, aplicações e sinergia com dados espaciais. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v.19, n. 3, p.407-428, set./dez. 2002

NÓVOA, Antonio. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, Antonio (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido e FRANCO, Maria Amélia Santoro (Orgs.). **Pesquisa em educação**: possibilidades investigativas/formativas da pesquisa ação. Vol. I. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

RODRÍGUEZ, Margarita Victoria. Formação de professores: Uma Política de Qualificação ou Desqualificação do Trabalho Docente? In: Osório, Alda Maria do N. (Org.). **Trabalho Docente**: os professores e sua formação. Campo Grande, MS, 2003.

SACRISTÁN, J. G. Tendências Investigativas na Formação de Professores. In: PIMENTA, S. G. (Org.). **Professor Reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002.

SOUZA, R.C.; MAGALHÃES, S.; GUIMARÃES, V. Método e metodologia na pesquisa sobre professores(as). In: SOUZA, R.C e MAGALHAES, S. M. (Orgs). **Pesquisas Sobre Professores(as): métodos, tipos de pesquisa, temas ideário pedagógico e referenciais**. Goiânia: Ed da PUC Goiás, 2011, p. 37-66.

TARDIF, M. **Saberes docentes e Formação Profissional**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2000.

WARDE, M. O papel da pesquisa na pós-graduação em educação. **Cadernos de Pesquisa**, Fundação Carlos Chagas, São Paulo, n. 73, maio 1990.

Recebido em 15/09/2012

Aprovado em 15/10/2012